



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

Série V Ano XVIII

N.º 508
DOMINGO
12

de Maio de 1949

(Avençado)
Visado pela C. de Censura

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINIS
Comp. e imp. na TIP

A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO
R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

Número avulso: 1\$00

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CXI

Ainda o «Alegre Mocidade de Espinho»

Na última narrativa aludimos aos festejos carnavalescos promovidos pelo A. M. em 1911 — os quais até hoje não foram ultrapassados em Espinho, pois, nunca mais aqui se realizaram festejos desse género com tamanha magnitude.

Os préstitos que então se realizaram foram qualquer coisa de notável, dignos de uma grande cidade. Que saibamos, no Norte do País, apenas foram excedidos pelos grandiosos cortejos que durante alguns anos promoveram o Clube dos Fenianos Portuenses e mais tarde o Clube dos Gindinos, também na cidade do Pôrto — estes no género dos eslumbrantes cortejos carnavalescos que na capital do Brasil é costume realizarem-se.

Mas, no carnaval de 1911 nada houve no Pôrto digno de registo pelo que Espinho levou a palma a todas as localidades nortenhas quanto a realizações carnavalescas. Essa honra coube ao «Alegre Mocidade».

O cortejo que no domingo gordo, pela 1.ª vez saiu do antigo jardim do «Teatro Aliança», e percorreu as principais artérias de Espinho, compunha-se de 19 números assim designados: 1.º — Banda Minhota; 2.º — Batedores; 3.º — A parada dos... parasitas — carro alegórico (alusão à expulsão dos jesuítas); 4.º — Marques das Pombas & C.ª — (carro alegórico em homenagem ao Marquês de Pombal); 5.º — Adeus, mãozinhos!...; 6.º — A aplicação da lei — (Carro de justiça); 7.º — Carro dos Comités (crítica); 8.º — Carro «Fantasia»; 9.º — Maneis e Marias; 10.º — Tuna de Oleiros; 11.º — Carro de «Crítica»; 12.º — Carro da Estudantada; 13.º — Automóvel-Fantasia; 14.º — O Exército da Grã-Duquesa (peões); 15.º — Carro das Vivandeiras; 16.º — Cavalaria Lusitana; 17.º — Carro da Direcção do «Alegre Mocidade»; 18.º — Banda de música «Alegre Mocidade»; 19.º — Esquadrão de batedores, que fechava o préstito.

Este Cortejo repetiu-se na terça-feira de Carnaval — dia 8 de Fevereiro de 1911. Para as bandas de música, grupos a pé e a cavalo e guarnições dos carros foi confeccionado um carro de madeira guardado-roupa, que durante muitos anos foi usado quasi em todas as diversões carnavalescas e alguns espectáculos de Espinho.

Quando o préstito descia a Rua 19, ao chegar à Rua 8, o carro das «Vivandeiras» — que era guarnecido por um grupo de amadoras do corpo cénico do A. M. — foi assaltado por alguns rapazes, pertencentes ao grupo dos «Imparciais», os quais tiveram a ousadia de enfarinhar as referidas amadoras — brincadeira que já não se usava naquela época — e não estamos em erro, estava proibida pelas autoridades.

Foi o «fim do mundo!...» — De um dos carros do cortejo saltaram alguns «Alegres moços» em defesa das indefesas amadoras, descarregando sobre os atacantes todo o peso do mau humor que tal gesto lhes havia provocado. O castigo foi, talvez, demasiado severo, pois, os assaltantes não ficaram, por certo, com vontade de repetir a façanha em dia algum da sua vida.

Alguns deles eram empregados da Fábrica Brandão Gomes e no dia seguinte tiveram de se apresentar ao serviço no estado pitoresco em que os deixaram os defensores das damas desacatadas. — Coisas da mocidade que uns e outros hoje recordarão — os que ainda vivem — com saudades daqueles tempos felizes!

Srenados os ânimos após o castigo infligido aos provocadores do incidente, o cortejo prosseguiu no seu itinerário, presenciado por grande multidão de espectadores.

Na noite do dia seguinte, saiu do mesmo Jardim a grande marcha luminosa, na qual se incorporaram vários carros alegóricos de onde eram lançados fogos e projecteis luminosos, grupos fantasiados, bandas de música, etc., que percorreu as principais ruas da Vila.

Na terça-feira, de tarde, como já dissemos, o mesmo préstito de domingo, aumentado com mais alguns números reservados para este dia, percorreu outro itinerário, ante os aplausos do público e sem que se registasse qualquer incidente desagradável.

O Carnaval marcou nesse ano em Espinho — como o mais animado e importante do norte do País.

Benjamin Dias

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

14.ª

Espinho — 1 Agosto — 1903

Meu caro Almeida:

Só agora posso responder á sua carta. Pelo que respeita ao meu desanimo — adeante. Eu creio que você me não comprehendeu bem: isto em mim não é desanimo: é nojo. Eu lhe explicarei isso um dia. Quanto ao meu cavalheirismo que você acha inaudito por se referir a tamanho bandalho, eu lhe digo: a bandalheira delle não justifica a minha bandalheira. Eu se fui honesto (eu acho o acto d'uma simplicidade que nem merece referencias) não foi por elle: foi por mim. E creio ter dito tudo sobre o meu comportamento.

Depois faz-me você uma tirada sobre a felicidade e conclue com uma sabedoria, de que Marco Aurelio teria inveja, que para se conseguir a tal felicidade só uma vida como a sua. Oh! não! A sua vida está honrando muito a physiologia, mas nada mais!

E' possível que a sua felicidade seja isso: levantar cedo para ir á praia, arregalar o olho langoroso á curva sensual das espanholas, perseguil-as inofensivamente com o olhar... mas isso não é a felicidade. A sua felicidade? Sim, é possível. A felicidade — não.

O que você me diz das «Prosas» do Anthero é simplesmente genial! Genial!

E a tal collecção de colloquios e farças anteriores a Calderon creio que sei ao que você se refere.

Exceptuando Gil Vicente, presumo que se trata da obra genial do sevilhano Lope de Rueda. E'?

O que me diz do J. de Barros está bem. Essa tiragem a vintem — significa que o apostolado alastra.

Deixe alastrar!

O Julio Verne, o melhor é mandalo encaixotado como mercadoria pelo caminho de ferro. Não acha? Meu sobrinho está delirante de entusiasmo e cada vez mais massador a proposito do caso.

Minha irmã melhorou de repente. Sim, a felicidade de ver a minha mãe como boa catolica romana beuze-se e resa pelas almas do fogo do Purgatorio, á vista de tamanho milagre! Se o Garção sabia d'isto!

Escreva sempre ao seu amigo

Manuel Laranjeira

ESTÉTICA DA PRAIA

As Ex.ªs Autoridades Marítimas

Aproximam-se da conclusão as importantes obras de defesa e embelezamento, na freguesia central da nossa praia ou seja no espaço comprehendido entre os esporões n.º 1 e 2, que, dentro de um mês, deve ser franqueada ao público.

As referidas obras, com a nova e elegante esplanada, muito vão valorizar Espinho sob o ponto de vista turístico pelo que é necessário que a Capitania do Porto ou a autoridade a quem a nossa praia está affecta tome as necessárias precauções a fim de que o objectivo turístico não seja prejudicado com tendas e barracas inestéticas que prejudicam a praia e desprestigiam a autoridade que lhes conceda licença para tal.

Se ainda os não receberam, a Capitania não tardará a receber requerimentos ou pedidos de licença para armar barracas na praia.

Permitimo-nos lembrar á digna autoridade competente a conveniência de deixar ao centro da praia — considerando como tal a nova esplanada — fren-

te á Rua 19 — uma rua ou espaço de 5 ou 6 metros que permita ao público dirigir-se até á beira da água sem ter de invadir os abarracamentos dos banheiros e importunar os respectivos banhistas como succedia nos anos anteriores.

Não deve ser concedida licença ou permissão para estender quinquilharias ou bugigangas, na praia, o estacionamento de fotografos improvisados, mendigos, disfarçados ou não de vendedores ambulantes, etc., etc.

Esperamos, que a entidade a quem nos dirigimos tome na devida consideração a categoria turística da nossa Praia não consentindo, na área da sua jurisdição, nada que possa prejudicar o sentido turístico ou que possa desprestigiar Espinho como estância de turismo de 1.ª classe, e o País.

Recomendamos ainda que seja assegurado um policiamento eficiente no sentido de impedir os factos que espontaneamente e reprimir quaisquer abusos de ordem moral ou de lesa estética.

TOURADAS

A primeira corrida desta época é no dia 3 de Julho

Conforme já noticiamos, realiza-se no dia 3 do próximo mês de Julho a inauguração da época tauromáquica em Espinho.

Nessa corrida que os aficionados aguardam com interesse, tomam parte os laureados cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga.

1.ª Comunhão

E' na próxima 5.ª feira, dia 16, que, na Igreja Matriz, se realizam as tocantes cerimónias da 1.ª Comunhão das crianças da freguesia de Espinho.

D'á tarde, como de costume, sairá a encantadora procissão.

Senhor da Pedra

Começou ontem e continua hoje e amanhã a grande e tradicional romaria do Senhor da Pedra.

Carta de Nova York

Progressos e fraquezas da Televisão

NOVA YORK, Maio — (Pelo correspondente da ANI, J. Donald) — A televisão progride. Eis alguns números: há um ano havia, nos Estados Unidos, 200 mil receptores, «olhados» por 1 milhão de pessoas; hoje há um milhão e 500 mil receptores, olhados por cerca de 6 milhões de americanos. Mas calcula-se já que no fim de 1949 haverá, em todo o território dos Estados Unidos, 3 milhões de receptores e 6 milhões no fim de 1950.

Logo que se feche, de costa a costa, a cadeia das estações de televisão — o que está previsto para 1953 — 50 milhões de americanos, em 19 milhões de lares, poderão «ver» os mesmos programas.

Calcula-se também que dentro de seis anos haverá nos Estados Unidos mais de mil estações emisoras e transmissoras de televisão.

Os programas da Televisão

A grande dificuldade, para a televisão, está nos programas. Como «televisionar» um noticiário internacional por exemplo?

Só há um processo — e, francamente, não é famoso: mostrar um senhor, tranquilamente sentado a uma mesa, a ler as notícias. Cavalheiro esse que terá de ser um grande locutor e de pesquisar, também, todo o jogo fisionómico de um grande actor, para que o público lhe possa perdoar a «interferência»...

Outra séria dificuldade está em colher boas imagens de desportos como o hóquei ou baseball, que se disputam num campo espaçoso, visto que o operador não pode andar de um lado para o outro, a correr atrás dos jogadores.

Teatro em casa

Agora mesmo acabo de assistir, sentado em casa, a um espectáculo na Broadway. E é curioso: a televisão, que no cinema tem uma preferência marcada pelos velhos filmes de «cowboy», com William Boyd, no teatro prefere o melodrama.

bons tempos; mas é, se me permitem a expressão, um melodrama... atómico.

Eis o argumento: Allen Carr é um homem de ciência ingénua como tantos outros homens de ciência — acredita que não haverá paz no mundo, nem socego para a humanidade, enquanto os Estados Unidos não partilharem com a Rússia, fraternalmente, o segredo da bomba atómica. Como, porém, o Governo de Washington pensa de outro modo, Allen Carr decide substituir-se ao Governo e entregar aos russos o terrível segredo. Mas, tal como o «cowboy» que detem os cavalos da diligência mesmo á beira do precipício e salva a menina raptada pelos bandidos, o capitão Gallagher intervem patróticamente a tempo e salva os Estados Unidos de uma guerra aniquiladora.

Allen Carr, por seu lado, não só resolve á última hora não entregar o segredo aos russos como prepara ele próprio a armadilha em que cai o chefe da espionagem soviética nos Estados Unidos, mas em que o sábio perde a vida.

Apesar de muitíssimo bem representada, e da muito louvável intenção que traduz, a peça, como se vê, é melodrama puro, a que nem sequer faltam tiros de revolver.

Pois é este teatro com que a televisão mais simpatiza, não sei porquê.

Os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto visitaram Espinho

A convite do sr. Presidente da Câmara e da Comissão das Comemorações do 50.º aniversário do nosso Concelho, vieram a Espinho na passada segunda-feira, os representantes da imprensa diária de Lisboa e Porto afim de tomarem conhecimento do programa das Comemorações Cinquentenárias e do estado em que se encontram as obras de defesa da nossa Praia.

Os frutos dessa visita não se fizeram esperar, pois, no dia seguinte ou seja, na terça-feira, «O Comércio do Porto» — «O Século» — «O Primeiro de Janeiro» e o «Jornal de Notícias», publicavam as lisongeiras impressões colhidas pelos cistintos jornalistas que nos visitaram em representação daqueles importantes diários.

Todos eles merecem o nosso reconhecimento mas é de justiça destacar os brilhantes artigos de Jaime Ferreira no «Comércio do Porto» e de Mário Amaral no «Século».

Festejos Populares a S. Pedro

Prometem ser muito animados os festejos ao S. Pedro que se realizarão na noite de 23 para 29 do corrente na zona piscatória da nossa Vila.

Um dos números mais atraentes do programa vai ser, por certo, o banho santo cuja tradição entre nós se restabelecerá.

Os festejos populares serão abrihantados por duas bandas de música.

Jantar de Confraternização

Foi recebida com muito entusiasmo pelos nossos conterrâneos residentes em várias localidades, sobretudo em Matosinhos, a notícia que demos no passado número da possível realização de um jantar de confraternização, no dia 26 do corrente, entre espinhenses natos e adoptivos residentes em Espinho e diversas localidades do País.

Os aderentes da ideia podem dirigir-se ao sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior ou a esta Redacção.

NOTAS PORTUENSES

Afinal, a Mirita não vem
Por motivos, que são apenas do conhecimento dos interessados, ficou adiado para data a designar a vinda a esta cidade da Companhia de Revistas do Teatro Maria Vitória de Lisboa, que tem como primeira figura Mirita Casimiro.

Um novo jornal
Salu na pretérita semana o primeiro número do jornal «O Porto» órgão oficial do futebol-Clube do Porto. Foi um êxito, esgotando-se rapidamente a primeira tiragem, e prevenido-se um risonho futuro, como naturalmente seria de esperar visto tratar-se dum órgão da B. J. e está tudo dito. Pois!

Se se realizarem as Festas da Cidade, o que não deve acontecer, a Comissão Organizadora pensa montar nos antigos terrenos do Mercado do Anjo uma Feira Popular com todas as atrações que presentemente percorrem as romarias do norte.

Novamente se encontra nesta cidade o extraordinário actor Ocrívio de Matos.
Os complementos vivos do Cine-Águla tiveram o seu fim. Feliz, o dito um velho frequentador daquela Casa de Espectáculos — Esta casa esteve gravemente doente, mas felizmente já vai melhor.

Diz quem sabe, que na próxima sessão da nossa Câmara vai ser tratado o caso da Via-rápida de Leixões cujos trabalhos prosseguem a passo de bot e cuja conclusão é de vital interesse para a cidade.

Carreira Espinho-Porto
Vimos notando, com prazer, o espírito progressivo que anima o concessionário da carreira de caminheta entre Espinho e Porto — sr. Alberto Costa, procurando melhorar, cada vez mais, os serviços da carreira que explora, correspondendo assim ao interesse que a mesma tem merecido da população desta Vila.

Ainda não há muito tempo que adquirira três esplendidos carros, em que é evidente a preocupação da comodidade dos passageiros, e já a Auto-Viação de Espinho vai dotar muito brevemente a sua carreira com mais dois veículos para 38 passageiros, que nos dizem ser a última palavra em carros desse género e cuja construção se está a terminar numa oficina da região.

Publicações
«Veg»
O No. 63, que incere uma interessante entrevista da secretária da redacção desta revista — com o «maestro» Pierino Gamba quando da sua última passagem por Portugal.

Do prof. D. José Gonçalo Salta Rita — edição da Sociedade de Geografia de Portugal.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Lavoura e Industria
Moto-Bombas e Electro-Bombas, Motores eléctricos e a explosão das melhores marcas.

Orlando R. Oliveira (Vieira) Estrada de Anta — ESPINHO

Diário do Norte

Nos fins do corrente mês deve aparecer na cidade do Porto um jornal da tarde, o «Diário do Norte», que vem preencher, sem dúvida, uma verdadeira lacuna.

O «Diário do Norte» será, na verdadeira acepção da palavra, um jornal moderno — pela sua orientação, pela multiplicidade e utilidade das suas secções e ainda pela sua feição gráfica. Jornal de informação, esforçar-se-á por que nenhum acontecimento que valha a pena fique desconhecido dos seus leitores. Para que o «Diário do Norte» possa corresponder, absoluto, á sua missão de informar a tempo e horas, a Empresa providenciará no sentido de que ele apareça ad fim da tarde, em todos os centros mais importantes da vasta região norteana.

A Redacção, Administração e Oficinas do «Diário do Norte» encontram-se instalada na Rua do Duque de Loulé, N.º 73, e na Rua de Alexandre Herculano, N.º 288, da cidade do Porto.

Pagamento de assmaturas
O nosso prezado amigo sr. José Francisco da Silva Júnior entregou-nos a quantia de 50\$00 para pagamento de assinatura do sr. António Guilherme dos Santos Silva, nosso estimado assinante no Rio de Janeiro.

Também por intermédio de sua sua cunhada D. Aida de O. e Silva Cruz, mandou reformar a sua assinatura, o nosso estimado assinante em Angola, sr. Alberto de Oliveira Júnior.

Casa em Espinho — VENDE-SE —
Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar — motivo partilhas.

Prédios em Espinho
Vendem-se 6 na rua 4, e 2 na rua 2. Tratar com Camilo Faustino Rua 2 n.º 845

ALUGAM-SE
2 Garagens bem localizadas. Falar Bernardo Serralva

Raparigas — aprendizes
para camisarias, precisam-se Rua 30, n.º 9.5

Armazem
Precisa-se em qualquer ponto de Espinho — Dirigir-se à Rua 16 — n.º 1119.

Costureiras
Precisam-se aprendizas ou habilitadas de modista. Informa Tipografia E pinhense.

Estabelecimento Moderno
Passa-se, no centro desta Vila, ampla montra, com o Ramo de carnes verdes, salgadas e fumadas, facilita-se o pagamento, tratar com Napoleão Domingos da Silva. Rua 8 N.º 757 ESPINHO.

Prédio em Espinho
VENDE SE, no centro da Vila, próximo do Casino com a existência de negócio desde há 30 anos, onde se garante o juro do capital. Pexincha, pelo motivo do seu proprietário ter de se retirar. Tratar com Napoleão Domingos da Silva — Rua 8 n.º 757-Tel. 354-ESPINHO

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

Vende-se um terreno
Com 11,40m de frente para a rua 12 e a mesma frente para a rua 10, próximo à Fábrica Progresso, e próprio para construção. Falar na Rua 12 - N.º 1026.

A VOLTA DA FEIRA DO LIVRO

Considerações sobre a crise da Leitura em Portugal

Mais uma vez voltaram a aparecer, num dos belos passeios da Avenida da Liberdade, em Lisboa, aquelas barracas já nossas conhecidas, com que os livreiros tentam chamar a atenção do indígena para os livros, (na maioria desinteressantes), que não vendem nos seus estabelecimentos da Baixa e do Chiado. Parece-me que o programa a realizar seria outro, mais profundo, de procura ás causas, e não de captações simples de negócio.

Quem se der ao trabalho de observar o que se passa e se escreve nos vários sectores publicitários, nota com facilidade a grande crise que atravessa a venda do livro no nosso País.

Porém a vida tomou aspectos absorventes, de luta pela subsistência, diária, de modo que a manutenção de um lar, actualmente, para a maioria dos habitantes, tornou-se digna de ser contada numa epopéia dedicada aos humildes, por um novo Camões ou outro Cervantes, dos tempos modernos.

Por isso, até certo ponto, compreendo perfeitamente o vicietismo dos Sanchos Panças, embora este mundo, com o predomínio dos Panças, se converta numa coisa triste e moralmente desconfortável.

Todavia, quanto á crise do livro, se olharmos bem, verifica-se que ela existe porque a parte da população que ainda pode comprar, tudo compra menos livros. O que interessa é «carrinho». Este é o alvo, ainda que custe cem contos ou mais. Para o livro não há dinheiro nem sequer tempo para ler, nesta vida apressada e fantástica que muitos levam.

E se volvermos os olhos para outro ramo das artes, constatamos que, numa grande exposição, de quadros e esculpturas, ultimamente feita nesta ca-

pital, aliás das melhores que tenho visto, apenas se venderam cinco trabalhos entre cerca de trezentos. Pergunto: Quantos «carros» se venderam no período das tres semanas em que a exposição esteve patente?

Só das Alfandegas vi eu sair dezenas e dezenas deles. Em face disto, concordo com o filósofo Kayserring quando afirmou que estávamos na era do «Chaufeur».

Mas voltando ao livro, estou certo de não errar muito dizendo que a sua pouca venda se pode atribuir á onda de materialismo que se apoderou de algumas camadas da sociedade moderna, mais preocupadas com a ostentação exterior, com a fachada digna do que com o enriquecimento espiritual do cérebro e da consciencia, o que é pena, porque a falta de instrução avilta o caracter e torna os homens egoístas.

Quanto á classe média, que hoje por toda a parte está proletarizada, essa não compra, porque a aquisição das substancias lhe absorve tudo e dá graças a Deus quando chega. Precisaríamos para esta classe, que é a mais numerosa, livros baratos e bons, destes que falam á alma e contêm humanidade, género Ferreira de Castro, por exemplo.

Ora os livreiros são grandemente culpados deste estado de coisas, por se terem deixado arrastar pelos fumos altistas do tempo da guerra, tornando-se negociantes puros e esquecendo assim a sua função cultural. O seu papel seria a par de livros caros, imprimir também livros acessíveis em preço e qualidade á massa geral da Nação, que lhes compraria como alimento do espirito e até como refrigerio para a conturbada hora de dificuldades da vida presente.

A propósito lembro-me que foi com alguns livros meus que conseguí dar abrimo a um refugiado estrangeiro que ha anos procurou asilo na nossa terra, desprovido de tudo. E que o poder sedativo da leitura é enorme e grandemente usado como alimento e balsamo por esses países cultos do mundo. Assim, foi a leitura que salvou do desespero milhões de seres humanos a quando da Europa ocupada. Muitos deles pediam livros, mais do que alimentos, o que constituiu um indicio do poder da cultura, a travez de tudo.

Viu-se então escritores presentes, ou de além túmulo, consolarem e orientarem as almas atribuladas e sem culpas num mundo que momentaneamente tinha adoecido. Porém, os altos espiritos estavam alerta dentro dos seus livros, paternos e amigos.

Lisboa, 24 de Maio de 1949.

António Alves Dias

Câmara M. de Espinho

EDITAL N.º 31/49

Concurso Público

Empreitada de

«Arranjo da Rua 8»

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que, pelas 15 horas do dia 22 do mês corrente, na Sala das Sessões deste Município e perante a Comissão para esse fim nomeada, se realizará o 2.º concurso para a arrematação da empreitada da obra acima designada, por não terem aparecido concorrentes ao 1.º concurso, nos termos do Programa de Concurso e Caderno de Encargos, que se encontram patentes na Repartição de Obras desta Câmara, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A base da licitação é de 331.263\$00, resultante da aplicação de 10,1º sobre a base da licitação do 1.º concurso.

O depósito provisório, que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada na Secretaria Municipal, é de 8.281\$50 e o depósito definitivo será de 5,1º sobre o valor da adjudicação.

Espinho e Paços do Concelho, 2 de Junho de 1949.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias dos Santos

Armazem
Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Comunicado
Comissão das Comemorações Cinquentenárias do Concelho de Espinho

A Comissão Técnica da Feira Popular de Espinho torna público a todos os Espinhenses e ao Comércio em Geral que recebe até ás 16 horas do dia 16 deste mês, qualquer proposta para instalação de barracas ou stands de exposição.

As propostas terão de ser offciadas para a COMISSÃO TÉCNICA DA FEIRA POPULAR (C. M. E.) A COMISSÃO

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar do Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

Empréstimo
Precisa-se, de mão particular, de 20 a 30 contos. Dão-se todas as garantias incluindo a hipotecária. Carta à Redacção ao n.º 8.

AOS MELHORES PREÇOS
Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE
Fernando Teixeira de Andrade

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, ás 15.30 e 21.45

A Cigana Feiticeira

com Ray Miland e Marlene Dietrich

Agora vai saber como ama uma cigana! Um amor ardente que vence todos os obstáculos. Romance de amor, que choca todos os corações. Improprio para mero es.

4.ª feira Horizontes de Sangue — em tecnico! — Sábado Não percas a coragem



Grupo Columbófilo de Oleiros
Classificação deste Grupo nos últimos três concursos:

- Talavera (Espanha)
1.º, 19.º, 39.º, António Seixas; 2.º, 6.º, 10.º, 18.º, 22.º, 25.º, 30.º, 32.º e 33.º, 39.º e 40.º Cândido Couto; 3.º, 13.º, e 23.º, Elísio Ferreira; 4.º, 20.º, e 34.º, J. Milheiro; 5.º, 27.º, 28.º, e 41.º, Alberto Pedrosa; 7.º, 8.º, 35.º e 36.º, Manuel Joaquim; 9.º, 16.º, e 17.º, M. Guimbra; 11.º, 14.º, e 31.º, F. Granja; 12.º, 15.º, e 43.º, Nelinho; 21.º, 26.º, e 43.º, J. Guimbra; 24.º, e 45.º, José António; 29.º, e 44.º, José Belinha; 38.º, M. Leite; e 42.º, Angelo Reis.

- Elvas
1.º, 6.º, 9.º, e 24.º, Cândido Couto; 2.º, 3.º, 19.º, e 23.º, Elísio Ferreira; 4.º, 5.º, 18.º, e 27.º, Nelinho; 7.º, José António; 8.º, 10.º, 15.º, e 23.º, Alberto Pedrosa; 11.º, M. Joaquim; 12.º, 29.º, e 30.º, F. Granja; 13.º, 17.º, e 20.º, A. Seixas; 14.º, e 25.º, Angelo Reis; 15.º, e 22.º, J. Paxão; 21.º, José Belinha; 26.º, J. Milheiro.

- Lisboa
1.º, 2.º, e 25.º, Elísio Ferreira; 3.º, 18.º, 21.º, e 23.º, Alberto Pedrosa; 4.º, M. Guimbra; 5.º, e 15.º, J. Paxão; 6.º, 16.º, 19.º, e 20.º, Nelinho; 7.º, 8.º, 9.º, e 11.º, Cândido Couto; 19.º, 12.º, 13.º, e 14.º, A. Seixas; 17.º, J. Guimbra; 22.º, M. Joaquim; 24.º, Quintino. Hoje disputa-se o concurso de Évora

Fernando Ferreira Soares Advogado
Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

Dr. M. Soares Mota
Ovuidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório — Rua 19 — n.º 887 ESPINHO

Armazem
Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte. Falar na Rua 16 n.º 313.

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima Valente 1.º
Fabrica a Vapor de Serração
—: e Caixotaria —
Especialidade em caixas para
— embalagens de fijo
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FBERRIRA

Manuel Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades, f.º e c.º pelo processo técnico e higiénico mais moderno

Especialidade em pão com fermento maturo

Todos os dias as deliciosas «V.ªs d'Áustria»
Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, b.º, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higiene é a Divisa da Padaria. «P.F. POLA». — Entrada livre. Rua 16—281 — Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODULAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 12, 27—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO
epósito de Açúcar, Tencinho e Gorduras
Telefone, 505—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.º

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Tencinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18, 969 P. 31, 441 a 471
Telefone 53 Caixa Post. 121
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA
Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de aluminho e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Turnos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos S.ºs Mateus
Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINEA & COUTO

Mercceria, Cereais, Azeites
ARMARZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
—ESPINHO—

União Comercial de Espinho, L.º

Armazém de Mercarias
Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
Apartado 37 Telefone 37
Espinho

Armazem de Merceria

Telefone n.º 48 — Apartado n.º 8
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
Cerveza—Farinhas—Semeas—Legumes—Tencinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.ºs 889 a 903 e
Rua 29 n.ºs 311 a 327
—ESPINHO—

V A G O

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO

J. CARVILHAS & OLIVEIRA, L.º da
Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
Comissões, consignações e conta própria
Agentes de Seguros
Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço n.º Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO
FABRICA DE QUARDA-SOIS
Galardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.
Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.º da
Garagem: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 44
ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e recutificação. Agentes de Oleos e Óxidos da «Allanco» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fish» cromagem e reparação de automóveis, motores de exploração Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º
Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67—E
—ESPINHO—

CASA PADIBÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerzes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.
Armazens de FERRO, AÇÚ e CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de CELULOIDE
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules
Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 365
(Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliance)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L.º da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 242
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gargalhos, Pentes, Oculos e pelhos, Galgadeliras, Cartões para passe e Bolsas, Rouas Borecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE
DEVEZAS & C.ª LIM'ADA
R. 18, 664—ESPINHO
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O lote de café servido á chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
Confortável Bar montado nas Caves
Latião assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 82 — Passado Alegre
DE Elias Pereira TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em pão de ló
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolos de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 365

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.º da
Embalagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27—ESPINHO

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
— Júlia Barbosa Lourenço —
Espumantes, Vinhos Anos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — A'guas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de Gelo —
Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO
Defesa de Espinho
Portugal..... 40\$00 80\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA

Soc. de Camisaria de Espinho, L.º da
Rua 30 n.º 915
Tele(fone)..... | Apartado 89
Execução perfeita—Lindos padrões
Por medida e modelos á escolha
Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore DE
ADRIANO PEREIRA LOPES
(Casa fundada em 1899)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos —em mármore—
Rua 7 N. 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

RADIOS PHILIPS
—Uma marca que se impõe—
DIAS & IRMAO, L.º da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

PREZEM OS FOSFOROS DA FOSFORO PORTUGUESA